

## CARNE BOVINA PARA A CHINA

Com crescimento acentuado desde 2015, a exportação de carne bovina brasileira para a China ganhou o primeiro posto em 2018. A importação dos chineses é a maior do mundo, com 1,04 milhão de toneladas de carne bovina em 2018. Entre os frigoríficos brasileiros autorizados para exportar carne para esse país, há 16 de carne bovina, 9 de carne suína e 35 de carne de aves. Pelo acordo firmado entre os dois países, outros 20 frigoríficos poderão ser adicionados.

Nesse cenário otimista, a notícia do registro da vaca louca trouxe imediata preocupação para o setor. A China é o único país, entre os importadores do Brasil, a exigir a suspensão temporária das importações de carne quando detectado caso atípico desse mal. Em 13 de junho, um comunicado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) informou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) autorizou a retomada das exportações do Brasil para o mercado chinês.

**BRASIL: EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA PARA A CHINA\***  
(US\$ MILHÃO)



\*Congelada, fresca e refrigerada  
Fonte: SECEX

## NOVO PROJETO DE LEI PARA DEFENSIVOS

O Projeto de Lei (PL) nº 6.299/02 tem por objetivo modernizar a legislação que regula a produção e a comercialização de pesticidas no Brasil. O PL estabelece critérios objetivos na avaliação com respeito a metodologias científicas. Isso assegura a competitividade para a agricultura brasileira sem prescindir dos aspectos de segurança dos produtos.

O texto prevê dois aspectos importantes. O primeiro é a avaliação de risco, técnica utilizada atualmente para avaliar as características de cada substância, independentemente das suas condições de uso. O segundo amplia o prazo de 120 dias para até dois anos na aprovação de registro de produtos. Essa é a média que o processo costuma levar em outros países, como Estados Unidos e Austrália.

## RECUO NA PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA

**BRASIL: ESTOQUE E PRODUÇÃO DE SUCO CONCENTRADO E CONGELADO**  
(MILHARES DE TONELADAS)



\*Preliminar  
Fonte: CitrusBR

Com o processamento da safra 2018/19 (junho a julho) em fase de encerramento, a produção de suco de laranja deverá recuar 27,5% em relação à temporada passada, para 874 mil toneladas. O consumo também não mostra crescimento. Os estoques finais aumentaram para 200 mil toneladas, 53 mil toneladas acima do esperado. Historicamente, esse nível é baixo, pois representa uma queda de 41,7% em comparação ao de 2018. As informações são da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), que reúne as maiores empresas exportadoras do País – Citrusuco, Cutrale e Louis Dreyfus.

## CRESCE PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Com o aumento da mistura obrigatória do biodiesel no diesel, o chamado B10, a produção de biodiesel no Brasil alcançou marca histórica em 2018. A matéria-prima mais utilizada pelas usinas foi a soja (17,9 milhões de toneladas). Em setembro próximo, a mistura passa para 11% (B11). Isso significa a substituição de 600 milhões de litros de diesel importado por biodiesel nacional. Há cinquenta indústrias autorizadas a produzir o biocombustível no País. Pelo cronograma estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), ficou previsto um aumento de 1% ao ano no teor da mistura, com previsão de chegada a 15% até 2023.

## DOENÇA DA VACA LOUCA NO BRASIL

A Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do MAPA registrou a ocorrência, em Mato Grosso, de um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) em final de maio. Todo o material de risco foi removido do animal contaminado, com idade de dezessete anos, durante o abate de emergência e incinerado no próprio matadouro.

A doença ocorre de maneira espontânea e esporádica, sem relação com a ingestão de alimentos contaminados. Conforme preveem as normas internacionais, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e os países importadores foram notificados. Em mais de vinte anos de vigilância para a doença, foram constatados somente três casos de EEB atípica.

## EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS ORGÂNICOS

Apesar do crescimento exponencial dos registros, o universo de produtores orgânicos no Brasil pode ser muito maior. Como a oferta ainda é baixa, os preços são elevados. Para comercializar produtos orgânicos em supermercados, lojas, restaurantes, hotéis, indústrias e outros locais, é preciso ter certificado emitido pelos Organismos da Avaliação da Conformidade Orgânica credenciados no MAPA. Até 2018, o Brasil tinha 393 organismos cadastrados e 36 sistemas produtivos e certificadoras habilitadas. A legislação do setor foi aprovada pela Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, e regulamentada pelo Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007.

BRASIL: NÚMERO DE PRODUTORES DE PRODUTOS ORGÂNICOS



Fonte: MAPA

## EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS

De acordo com a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas (Abrafrutas), pela primeira vez na história, neste ano, as exportações brasileiras de frutas deverão ultrapassar a barreira de US\$ 1 bilhão. Perseguida nos últimos anos pelas indústrias da fruticultura nacional, essa meta esteve próxima de ser obtida no ano passado, quando se conseguiu abrir os mercados da África do Sul (mangas) e da Coreia do Sul (uvas), além de avançarmos nas negociações para acesso ao mercado chinês (melões).

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE FRUTAS (US\$ MILHÕES)



Fonte: SECEX

## MAIS IRRIGAÇÃO NO BRASIL

O setor mostra um aumento firme e persistente, em torno de 50%, no período de 2008 a 2018. Todos os estados e o Distrito Federal vêm ampliando as suas áreas irrigadas, sendo o crescimento mais expressivo em São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Bahia, Rio Grande do Sul e Goiás. Diante do desenvolvimento de sistemas mais eficientes, a tendência é de que o crescimento no uso de água seja inferior ao da expansão da área irrigada. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), no horizonte de 2030, projeta-se que a prática cresça em 3,14 milhões de hectares.

**BRASIL: ÁREA IRRIGADA**  
(MILHARES DE HECTARES)

SISTEMA	2008	2010	2012	2014	2016	2018
Pivô central	49,0	52,0	84,0	102,0	91,0	92,0
Carretel	30,0	30,0	32,5	10,5	18,0	13,8
Convencional	20,0	25,0	35,4	28,5	31,0	31,0
Localizada	47,0	50,0	60,5	79,8	75,0	64,0
Inundação	3.902,1	4.179,6	4.512,3	4.996,5	5.404,3	5.822,3
<b>ÁREA TOTAL IRRIGADA</b>	<b>4.048,1</b>	<b>4.336,6</b>	<b>4.724,7</b>	<b>5.217,3</b>	<b>5.619,3</b>	<b>6.023,1</b>

Fonte: CSEI/ABIMAQ

## CRESCER A VENDA DE ETANOL HIDRATADO

No Brasil, o consumo de gasolina comum misturada com 27% de etanol anidro, vigente desde março de 2015, atingiu quantidade recorde em 2014. Já o consumo de etanol (hidratado) bateu o maior teto em 2018. Os baixos preços do açúcar no mercado internacional, somados a uma maior competitividade do etanol hidratado em comparação à mistura de gasolina e do etanol, explicam esse movimento. Esse quadro mostra tendência de voltar a se repetir ao longo deste ano se a safra 2019/20 de cana-de-açúcar mostrar normalidade.

**BRASIL: VENDA DE GASOLINA C E ETANOL**  
(MILHÕES DE LITROS)

ANO	Gasolina C	Etanol	
	Etanol anidro adicionado	Hidratado	Anidro e hidratado
2010	29.844	15.074	22.162
2011	35.452	10.899	19.101
2012	39.698	9.850	17.790
2013	41.428	11.755	21.441
2014	44.364	12.994	24.085
2015	41.137	17.863	28.796
2016	43.019	14.586	26.201
2017	44.150	13.642	25.562
2018	38.352	19.385	29.700

Fonte: ANP

## AQUISIÇÕES DE BIODIESEL AUMENTAM

Nos últimos quatro anos, as vendas de óleo diesel estiveram abaixo do pico registrado em 2014. Em contraposição, as aquisições de biodiesel sempre mostraram incrementos pequenos, com exceção da queda apurada em 2016. O CNPE aumentou a mistura de biodiesel no diesel comum em 2017 e 2018, respectivamente, de 7% (B7) para 8% (B8) e de 8% (B8) para 10% (B10).

O Brasil precisa alcançar o B15 até 2023 para atingir as metas de redução de emissões firmadas no Acordo do Clima de Paris, no contexto da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), bem como as metas de descarbonização do RenovaBio.

## ESTOQUES ELEVADOS DE AÇÚCAR

A redução da exportação brasileira de açúcar já era prevista desde o início da safra 2018/19. A produção mundial da safra 2017/18, com recorde histórico, contribuiu para elevar os estoques internacionais a um novo patamar. Com essa elevada oferta de açúcar no mercado internacional, predominou o viés de queda das cotações na maior parte da safra 2018/19. Isso desestimulou a produção e a exportação brasileiras do adoçante. Os estoques mundiais elevados devem continuar pressionando os preços do açúcar no mercado internacional e desestimulando as exportações brasileiras na safra 2019/20.

## PLANO NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

A Portaria nº 111, do MAPA, aprovou o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF), com a meta de ampliar a área de produção florestal em 20% até 2030 (2 milhões de hectares), com publicação no Diário Oficial da União no dia 5 de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente.

### Reflorestamento no Brasil

- Floresta plantada: 9,85 milhões de hectares, sendo, 75,2% de eucalipto, 20,6% de pinus e 4,2% de outras espécies (Censo Agropecuário de 2017/IBGE).
- Áreas de florestas de propriedade das indústrias de: celulose e papel, 35%; siderurgia e carvão vegetal, 13%; painéis de madeira e pisos laminados, 6%; investidores financeiros, 9%; produtores independentes, 30%; produtos sólidos de madeira, 4%; outros, 3% (Indústria Brasileira de Árvores – Ibá, 2017).
- Estoque de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub> eq.): 1,7 bilhão de toneladas (Ibá, 2017).
- Valor bruto da produção florestal de R\$ 18,5 bilhões entre silvicultura (76,1%) e extrativismo vegetal (23,9%) (Ibá, 2017).
- Balança comercial do setor: US\$ 10 bilhões, equivalente a 5% das exportações brasileiras e 10% das exportações do agronegócio (Ibá, 2017).

## PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

O MAPA anunciou o cronograma de liberação do orçamento para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o exercício de 2019. Apesar do bloqueio de 38% ocorrido no orçamento total do MAPA, o valor representa uma redução de 16% no valor aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2019, de R\$ 440 milhões.

### ORÇAMENTO PARA 2019

CULTURAS	Valor
Soja, milho, arroz, feijão e café	R\$ 160 milhões
Milho 2ª safra, culturas de inverno e trigo	R\$ 125 milhões
Frutas	R\$ 64 milhões
Pecuária	R\$ 1 milhão
Demais culturas	R\$ 20 milhões
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 370 milhões</b>

Fonte: MAPA

## REGISTROS DE DEFENSIVOS VEGETAIS

Na lista dos defensivos vegetais registrados no MAPA, a separação entre os produtos genéricos (cópias de produtos cujos períodos de patentes estão expirados) e os inovadores é importante para avaliar o grau de desenvolvimento tecnológico. A taxa de inovação tem sido muito baixa no Brasil. Na fila para registro de novos ingredientes ativos (33 no total), muitos já foram liberados nos Estados Unidos (19), da Austrália (18), do Canadá (18), do Japão (17), da Argentina (16) e da União Europeia (15). Desses novos ingredientes ativos, 3 estão aprovados em 10 países, 10 em 5 países, 17 em 4, 19 em 3, 26 em 2, 28 em 1 país e 5 em nenhum outro país além do Brasil.

### BRASIL: REGISTRO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

ANO	Genérico e P&D*	Novos ingredientes ativos (inovação)
2013	110	2
2014	149	4
2015	139	2
2016	277	1
2017	405	5
2018	450	2

\*Pesquisa e desenvolvimento  
Fonte: MAPA